

RELATÓRIO DE GESTÃO
EMBAIXADA EM LISBOA
EMBAIXADOR CARLOS ALBERTO SIMAS MAGALHÃES
2019-2021

Assumi a chefia da Embaixada do Brasil em Lisboa a 9 de dezembro de 2019. A 2 de março de 2020, o Governo português adotou um primeiro diploma legal relacionado aos impactos, que já se começavam a sentir em Portugal, da pandemia da covid-19. O cotejo das duas datas ilustra as condições inusuais e desafiadoras em que se desenvolveu a minha gestão à frente deste posto. Naturalmente, as restrições de toda ordem que se seguiram forçosamente impactariam a fluidez do relacionamento bilateral entre o Brasil e Portugal. A despeito disso, busquei manter a minha equipe engajada no encaminhamento das questões emergenciais, em primeiro lugar, mas também na ativa prospecção e exploração das oportunidades de diálogo e cooperação existentes. Os resultados parecem-me tão satisfatórios quanto seria lícito esperar, nas circunstâncias.

2. A relação entre o Brasil e Portugal, como se sabe, é particularmente densa, pela solidez dos laços históricos, econômicos e culturais a unir os dois povos. Este pano de fundo dava-nos as condições de avançar no sentido que me propus, a despeito do cenário desafiador, de modo que, superada a pandemia, pudéssemos avançar no adensamento dos laços de amizade e cooperação luso-brasileiros, sem jamais perder de vista o caráter instrumental que uma relação sólida com Portugal tem na consecução de outros objetivos nacionais (particularmente na União Européia e no mundo lusófono).

I. A - Conjuntura Política

3. No plano doméstico, minha gestão coincidiu com o XXII Governo Constitucional português, novamente liderado pelo Primeiro-Ministro António Costa, do Partido Socialista (PS). De cariz minoritário, o governo foi beneficiado pelo bom relacionamento entre o Primeiro-Ministro e o Presidente da República, professor Marcelo Rebelo de Sousa. Embora originário do PSD (centro-direita), Rebelo de Sousa atuou com firmeza, em seu papel de árbitro do sistema constitucional, na promoção da estabilidade política, especialmente no âmbito da crise pandêmica. Nesse contexto, António Costa chegou mesmo a apoiar discretamente a candidatura do Presidente à reeleição, no pleito de 28 de janeiro de 2021 -- a despeito da existência de uma candidata originária de seu próprio partido, a Embaixadora Ana Gomes. Marcelo Rebelo de Sousa foi reeleito com ampla margem e desfruta de elevados índices de popularidade.

4. No modelo constitucional português, de parlamentarismo com um Presidente da República que dispõe de competências robustas, a preeminência do Chefe de Estado tende a ser inversamente proporcional à solidez política do Governo. Com esse pano de fundo, era natural que a figura de Marcelo Rebelo de Sousa tendesse a fortalecer-se diante de um arranjo por natureza instável como foi a «geringonça».

5. O tensionamento do relacionamento do Partido Socialista (PS) com os antigos parceiros à esquerda culminou na rejeição do Orçamento de Estado para 2022, o que levou o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa a anunciar a dissolução da Assembléia da República e a convocação de eleições antecipadas para 30 de janeiro de 2022. Registre-se que, mesmo durante o atual contexto de crise política, esta Embaixada tem logrado

manter contatos de alto nível com as áreas relevantes do Governo português, de forma a dar continuidade às iniciativas de interesse mútuo.

I. B - Visitas Bilaterais

6. Apesar dos desafios impostos pela pandemia aos deslocamentos internacionais, foram realizadas diversas visitas oficiais, de lado a lado, de autoridades de ambos os Governos. Destaco, nesse contexto, a visita bilateral que fez a Lisboa o sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores, a primeira que realizou à Europa, em julho último, na qual foi recebido para reuniões de trabalho pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, e pelo Ministro do Ambiente e Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes. Na ocasião, participou, também, de encontro com representantes de empresas e associações empresariais representativas do relacionamento econômico e do intercâmbio comercial entre Brasil e Portugal, no qual ficou cristalino o anseio dos representantes do empresariado local de que o Acordo de associação entre o Mercosul e a União Européia possa entrar em vigor o mais brevemente possível. Todas as visitas realizadas, aliás, contribuíram para este objetivo fundamental: o de manter os atores relevantes do Governo e sociedade portugueses engajados neste que é hoje um de nossos principais objetivos compartilhados.

7. De resto, visitaram Portugal, no último par de anos, a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias (outubro 2020); o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Cesar Pontes (junho 2021); o Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga (Outubro 2021); e o Ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Simonetti Marinho (novembro 2021). Esteve também em Portugal um número expressivo de parlamentares e ministros dos Tribunais Superiores, em demonstração da prioridade atribuída pelo Brasil às relações com Portugal. Singularizo, nesse contexto, o apoio logístico desta Embaixada para o IX Fórum Jurídico de Lisboa, organizado pelo Ministro Gilmar Mendes (15 a 17 de novembro de 2021), e os seminários a ele associados, organizados pelas Comissões de Relações Exteriores do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, dedicados aos 25 anos da CPLP e à sustentabilidade do agronegócio brasileiro (11 e 12 de novembro de 2021).

8. Também o Governo português deu demonstrações da prioridade atribuída ao Brasil, aqui percebida como estrutural e independente de ciclos político-eleitorais. Mesmo com os desafios logísticos impostos pela pandemia, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa realizou, em agosto passado, visita oficial ao Brasil, durante a qual se reuniu com o sr. Presidente da República e outras altas autoridades e atores políticos e sociais de relevo. De resto, visitaram o Brasil o Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho (fevereiro 2020); o Secretário de Estado da Internacionalização, Dr. Eurico Brilhante Dias, em duas oportunidades (novembro 2020 e maio 2021); e a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, também em duas oportunidades (fevereiro 2020 e outubro 2021).

I. C - Diálogo Político

9. A estrutura do diálogo político entre o Brasil e Portugal é regida pelo Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta, de 22 de abril de 2002. Como ponto culminante desse diálogo estão as cimeiras entre Chefes de Governo, mas a condução algo mais técnica desse diálogo é responsabilidade da Comissão Permanente Bilateral (CPB), que deveria

reunir-se anualmente. Desde a assinatura daquele tratado, foram realizadas sete edições da cimeira, a última em 2016, em Brasília. Em 2022, a celebração do Bicentenário da Independência do Brasil poderia oferecer a oportunidade para a próxima cimeira, cogitada por ambas as partes desde 2018 e que deveria realizar-se, pela rotatividade das sedes, em Portugal. Neste ponto, será oportuno recordar que a VIII Reunião da Comissão Permanente Bilateral (Brasília, setembro 2019) decidiu pela desvinculação entre o calendário de realização da CPB e das Cimeiras, o que poderá facilitar o agendamento e a manutenção da periodicidade das reuniões.

10. Sob a égide da CPB, a Subcomissão de Educação e Reconhecimento de Graus e de Títulos reuniu-se, por videoconferência, a 25 de maio passado. Entre outros temas, debateu-se proposta brasileira de Acordo Bilateral sobre o Reconhecimento de Estudos em Nível Básico/Fundamental e Médio/Secundário. Também por videoconferência, realizou-se a 29 de outubro último reunião da Subcomissão de Assuntos Consulares e de Circulação de Pessoas, ocasião em que se discutiram soluções efetivas para problemas cotidianos constatados em domínios como o das Cartas de Condução e o da Subtração de Menores, bem como sobre a negociação em curso da Convenção para Evitar a Dupla Tributação.

11. Destaco, por fim, a realização de reunião virtual de Consultas Políticas Bilaterais (setembro de 2020), ocasião em que as delegações participantes de ambos os países puderam trocar impressões sobre assuntos da agenda internacional e definir estratégias de trabalho para os temas de interesse da relação bilateral.

II POLÍTICA EXTERNA, DEFESA E CANDIDATURAS

II.A - Política Externa

12. A política externa portuguesa tem nos eixos europeu, atlântico, lusófono e, mais recentemente, também no eixo mediterrâneo, suas áreas prioritárias de atuação. Sobre o eixo atlântico da política externa, o Governo português tem ampliado sua área de interesse na América do Sul, especialmente no tocante à Venezuela, onde reside numerosa comunidade portuguesa. Os Estados Unidos também são importante parceiro de Portugal, e é em boa medida o desejo português de preservar um relacionamento estreito com Washington, que estrutura a atuação de Portugal no âmbito da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Quanto ao eixo lusófono, para além de sua forte atuação na CPLP e diversos projetos de cooperação em curso com os países que a compõem, Portugal tem procurado fortalecer as relações bilaterais especialmente com Moçambique e Angola.

13. Portugal tem alinhado seu discurso às diretrizes da União Europeia em todas as áreas do Governo. No primeiro semestre de 2021, Portugal exerceu a presidência do Conselho da UE. Dentre as prioridades da presidência portuguesa, destacaram-se o fortalecimento do «pilar social» da UE (realizou-se Cimeira Social no Porto, em maio); a execução dos recursos do orçamento e dos fundos de recuperação face à pandemia; a autonomia estratégica da Europa nas cadeias de valor globais; e o papel que poderia desempenhar a UE no reforço do multilateralismo. Portugal também se esforçou para aproximar a UE de países de outras regiões, em particular da Índia e dos países lusófonos da África. Nesse contexto, a Embaixada em Lisboa manteve diálogo frequente com interlocutores do Governo português a respeito desses temas e de prioridades brasileiras como o Acordo de Associação MERCOSUL-UE, a promoção comercial no setor aeronáutico, a

cooperação para a promoção da língua portuguesa e a cooperação para o combate à pandemia da covid-19.

II.B - Defesa

14. Na área da defesa, manteve-se um profícuo intercâmbio entre Brasil e Portugal nestes dois anos, a despeito das circunstâncias. O Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, visitou o Brasil entre 7 e 10 de fevereiro de 2020. Celebrou-se, na ocasião, o início da produção, em Portugal, de componentes para a aeronave militar de carga EMBRAER C-390, em fábricas da própria EMBRAER e da sua subsidiária OGMA na região do Alentejo.

15. O Brasil participou das discussões que levaram ao lançamento do «Atlantic Centre», a 14 de maio passado, na Ilha Terceira dos Açores. O centro pretende ser uma plataforma para discussões estratégicas e construção de capacidades em temas relacionados à segurança do espaço atlântico, e os setores relevantes do Governo brasileiro acompanharam de perto as discussões. Representante do Ministério da Defesa assinou, na ocasião, conjuntamente com 16 outros países, declaração política a favor da implementação do «Atlantic Centre» e do início de suas atividades como «think tank», tema a que Portugal dedicou prioridade no contexto de sua presidência do Conselho da UE.

II.C - Candidaturas

16. Brasil e Portugal mantiveram relação de apoio mútuo no que respeita a candidaturas em organismos internacionais. Portugal endossou, junto aos demais países da CPLP, a candidatura brasileira a assento não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas (2022-2023). Portugal também apoiou, durante minha gestão à frente da Embaixada, a candidatura brasileira ao Conselho de Operações Postais da União Postal Universal (UPU, 2021-2024); a candidatura do Embaixador Henrique da Silveira Sardinha Pinto ao Comitê de Contribuições das Nações Unidas (2021-2023); a candidatura brasileira à Comissão de Entorpecentes (CND, 2022-2025); a candidatura brasileira ao Comitê de Gestão da União Postal das Américas, Espanha e Portugal (UPAEP, 2022-2025); a candidatura do Professor George Rodrigo Bandeira Galindo à Comissão de Direito Internacional (CDI, 2023-2027); e a candidatura brasileira a Estado observador da Aliança Internacional para a Memória do Holocausto.

III - PANDEMIA DA COVID-19 E DIPLOMACIA DA SAÚDE

III.A - Pandemia da Covid-19

17. Com a irrupção da pandemia da covid-19, parte significativa dos trabalhos de minha equipe teve de reorientar-se para as necessidades imediatas ocasionadas pela crise de saúde pública. A 19 de março de 2020, a Embaixada foi instruída a apoiar os esforços dos três consulados-gerais existentes em Portugal, no sentido de repatriar nacionais brasileiros retidos no país, devido aos cancelamentos de vôos comerciais. Já no dia seguinte, ponderei a conveniência da contratação de vôos "charter" para esse fim, uma vez que os escassos vôos previstos não dariam vazão ao fluxo represado de turistas retidos e imigrantes que desejavam retornar ao Brasil.

18. A partir de 18 de março de 2020, o Estado português adotou seguidas medidas unilaterais que obstaculizavam ou proscreviam os vôos comerciais entre o Brasil e Portugal. A partir de então, a Embaixada atuou junto ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e à Autoridade Nacional da Aviação Civil portuguesas para obter autorizações excepcionais para dezenas de vôos operados por companhias privadas. Para lográ-lo, pedi fossem classificados como operações «humanitárias» «de repatriamento», nos termos exatos da legislação portuguesa. Estes esforços consumiram parte substancial do trabalho de minha equipe por mais de um ano: entre 19 de março de 2020 e 17 de abril de 2021, há registro de dezesseis pedidos nesses moldes, a maior parte deles englobando número substancial de vôos. Ao final, ter-se-ão beneficiado dos resultados vários milhares de nacionais brasileiros.

19. Para além disso, no entanto, dei seguimento aos esforços pela viabilização de vôos «charter», contratados pelo Estado brasileiro, em benefício de pessoas desvalidas ou que, de outro modo, não conseguiram regressar ao país. A 2 de abril de 2020, a Embaixada foi instruída a coordenar-se com os três consulados-gerais existentes em Portugal com vistas à contratação de vôos nesses moldes, ao amparo da Lei nº 13.979/2020 (art. 6º). A 11 de abril de 2020, fruto desse esforço coordenado, assinou-se contrato viabilizando a operação. Com amparo nesse contrato, realizaram-se sete vôos de repatriamento sem qualquer custo para os passageiros, seis deles partindo de Lisboa (dois a 16/04 e outros a 19/04, 26/04, 30/04 e 22/05/2020) e um do Porto (a 18/04/2020), cada um deles com cerca de 300 passageiros a bordo.

20. Em meio a esses esforços, a Embaixada continuou operando junto às autoridades competentes para viabilizar a chegada a Portugal das autoridades brasileiras que aqui precisavam cumprir missões oficiais.

III.B - Diplomacia da Saúde

21. Em apoio às ações do Governo Federal no combate à pandemia da covid-19, a Embaixada em Lisboa participou do processo de doação do Estado português para o Brasil de 15,2 mil unidades do medicamento Atropina Labesfal 1mg/1ml. Embarcou-se a doação portuguesa a 29 de abril último, em voo da TAP que chegou a Guarulhos no dia seguinte. A Embaixada em Lisboa facilitou trâmites documentais, operacionalizou a contratação da empresa que empacotou os remédios para o embarque e empreendeu esforços de última hora para o desembarço alfandegário dos medicamentos em Lisboa, em estreita coordenação com o Instituto Camões. Em conferência virtual realizada a 7 de maio passado com sua homóloga portuguesa, o sr. Ministro da Saúde teve a oportunidade de agradecer a doação portuguesa.

22. A atuação da Embaixada em Lisboa também contribuiu significativamente para a conclusão satisfatória do processo de doação da empresa FHC Farmacêutica ao Brasil de 1.000 unidades do medicamento Fentanilo Basi 0,05 mg/ml; 500 unidades do medicamento Midazolan Basi 5mg/ml; e 500 unidades do medicamento Morfina Basi 10mg/ml. Os anestésicos, que compõem o chamado «kit intubação», foram embarcados em voo da TAP a 27 de outubro do ano corrente, com chegada a Guarulhos no dia seguinte. O voo foi providenciado pela Embaixada, que se valeu dos seus contatos naquela companhia aérea para viabilizar o transporte dos medicamentos sem custos de qualquer natureza para o Brasil. O posto também manteve contato permanente com a

INFARMED, congênero local da ANVISA que operacionalizou a doação, e com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

23. Em mais uma ação em apoio à diplomacia da saúde preconizada pelo sr. Ministro das Relações Exteriores, a Embaixada em Lisboa intermediou contatos entre autoridades brasileiras e portuguesas para viabilizar a doação, pelo Governo de Portugal, de 500 unidades do medicamento Midazolan 15mg/3ml e 27.000 unidades do medicamento Fentanilo Basi 0,05mg/5ml. Os referidos anestésicos foram embarcados, em Lisboa, no último dia 5 de novembro, em novo vôo da TAP providenciado pela Embaixada do Brasil, mais uma vez sem custos para o país. Os medicamentos chegaram a Guarulhos a 6 de novembro do ano corrente.

III.C - Visita do sr. Ministro da Saúde

24. O sr. Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, cumpriu agenda de trabalho em Lisboa a 26 de outubro de 2021. Na ocasião, reuniu-se com o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Sales. No encontro, discutiu-se a retomada da cooperação bilateral em temas de saúde sob o arcabouço do Memorando de Entendimento bilateral assinado em 2017, com foco em tele-saúde, sistema nacional de transplantes e vigilância em saúde. Levantou-se, ademais, a possibilidade de retomar os contatos para buscar avançar com o reconhecimento mútuo dos certificados digitais de vacinação contra a COVID-19 utilizados pelos dois países. Para além do encontro bilateral, o Ministro Queiroga proferiu palestra na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, sobre «As ações do Brasil no enfrentamento da COVID-19»; visitou o Centro de Contato do Serviço Nacional de Saúde (SNS 24); e manteve diálogo mais pontual com os responsáveis pelo setor de transplantes do Hospital Santa Maria, centro de referência para o tema em Portugal.

IV - PROMOÇÃO COMERCIAL

IV.A - Dados de Comércio e Investimentos

25. Como se poderia esperar, o desempenho econômico português no último par de anos foi impactado significativamente pela pandemia da covid-19. O PIB contraiu-se -7,6% em 2020. As estimativas para o crescimento econômico em 2021, no entanto, situam-se entre +4% e +5%. Embora tenha havido natural reflexo da retração no comércio exterior, o intercâmbio bilateral evoluiu positivamente em 2020. Nas estatísticas portuguesas, a corrente de comércio entre o Brasil e Portugal elevou-se de EUR 1,8 bilhão (USD 2,1 bilhões) em 2019 para EUR 2,3 bilhões (USD 2,6 bilhões) em 2020, com superávit brasileiro de EUR 873 milhões (USD 995 milhões). As exportações brasileiras, ao alcançar a cifra de EUR 1,6 bilhão (USD 1,8 bilhão), expandiram-se quase 60% em relação a 2019.

26. Como resultado, o Brasil integrou, em 2020, a lista da AICEP (congênero local da Apex-Brasil) dos 10 maiores fornecedores de Portugal, com fatia de 2,4% do total das importações portuguesas. O Brasil esteve à frente, por exemplo, dos Estados Unidos da América (1,8%). Os dados brasileiros também apontam evolução positiva no comércio luso-brasileiro. Em 2021, o Brasil exportou a Portugal USD 2,3 bilhões até outubro, com importações da ordem de USD 715 milhões. Na pauta do comércio, destacam-se as vendas brasileiras de petróleo e as vendas portuguesas de azeite de oliva.

27. As exportações do Brasil têm sido magnificadas pelo comércio intrafirma da petroleira estatal portuguesa GALP, que tem intensificado suas atividades na bacia de Santos. De acordo com o Banco Central do Brasil, o investimento da GALP no Brasil soma USD 6 bilhões, 56% de todo o IED português no Brasil. Outra estatal portuguesa, a Energias de Portugal (EDP), responde por 16% (USD 1,7 bilhão). Segundo o último Relatório de IED do BACEN, Portugal pulou da 21^a para a 16^a posição entre os países com maior estoque de investimentos no Brasil (USD 10,7 bilhões). O estoque de IED brasileiro em Portugal totaliza USD 3,824 bilhões. Portugal ocupa a 12^º posição como maior destino dos IEDs brasileiros.

IV.B - Apoio à Atividade Empresarial

28. Nos últimos dois anos, embora tenha havido oscilações nos fluxos internacionais de pessoas e bens, manteve-se o interesse do empresariado brasileiro no mercado português. A Embaixada em Lisboa buscou prestar o melhor apoio possível às empresas e empresários que diariamente procuram receber informações e orientações sobre como melhor fazer negócios em Portugal. Em termos numéricos, o atendimento realizado pelo Setor de Promoção Comercial e Turismo (SECOM) da Embaixada totalizou 437 atendimentos de consultas empresariais; 54 elaborações de informações sobre produtos; 36 elaborações de publicações (estudos, boletins, revistas); 5 inserções de feiras locais; 13 atos de divulgação de feiras no Brasil; 15 atos de organização e apoio a missões empresariais, seminários, eventos, rodadas de negócios, «workshops», mostras e similares; e 26 participações em seminários, eventos, rodadas de negócios, "workshops", mostras e semelhantes.

29. Durante minha gestão, a Embaixada manteve contato estreito com representantes das principais entidades portuguesas na área de comércio exterior, indústria, tecnologia e investimentos, tais como a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal; a Associação Industrial Portuguesa; a Confederação Empresarial Portuguesa (CIP) e a Associação Empresarial de Portugal. Registre-se muito especialmente a parceria mantida com a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira (CCILB), que contribuiu para a organização de diversos eventos em conjunto. Sublinho, ademais, o reforço da interlocução com a Invest Lisboa para o atendimento a investidores brasileiros e a estreita coordenação mantida pelo SECOM com o escritório da Apex-Brasil em Bruxelas.

IV.C - Inteligência Comercial

30. Ao longo do período em que chefiei a Embaixada, o SECOM reforçou suas atividades de inteligência comercial, com vistas a promover as exportações brasileiras a Portugal. Para além de relatórios periódicos sobre o comércio bilateral, destaco as seguintes pesquisas e publicações produzidas: Informação sobre produtos inovadores do setor agropecuário e de alimentos (02/2020); Informação sobre as potencialidades do mercado português de mel, maçã, melão e manga (05/2020); Informação sobre o impacto comercial da crise do coronavírus em Portugal (03/2020); Informação sobre o mercado de carne bovina em português de limão (06/2020); Informação sobre o mercado português para nozes pecãs e nozes macadâmia (09/2020); e Informação sobre o mercado português para suco de uva (10/2020).

31. A Embaixada em Lisboa também lançou a nova Série Estudos de Mercado, que busca analisar de forma aprofundada o potencial de aumento de exportações de produtos e

serviços brasileiros ao mercado português. A primeira edição da série foi lançada em junho de 2021 e dedicou-se à carne bovina. O segundo volume, de setembro último, analisa o setor de cosméticos, com especial enfoque nos produtos capilares, e contou com a colaboração da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC).

32. Destaco também a manutenção de banco de dados de empresas portuguesas, que permite à Embaixada em Lisboa identificar com maior agilidade e exatidão as firmas portuguesas importadoras e as suas áreas de atuação. O banco de dados possibilitou a identificação mais precisa de empresas com o perfil buscado pelos exportadores brasileiros para consultas comerciais e organização de missões empresariais. Além dos estudos e informações elaborados pela própria equipe da Embaixada, o SECOM apoiou a elaboração das seguintes publicações: «Potencial de expansão das exportações do Brasil a Portugal» (06/2020), contratado em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira (CCILB); e Atualização do guia «Como Exportar - Portugal» (01/2021).

IV.D - Eventos e Missões Empresariais

33. Durante minha gestão, instruí o setor competente da Embaixada em Lisboa a manter reuniões com os principais grupos de supermercados com presença em Portugal. A iniciativa resultou na identificação de oportunidades de vendas de produtos brasileiros no setor de alimentos e bebidas, que foram transmitidas, com auxílio da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, às associações setoriais e empresas brasileiras do setor. As atividades do SECOM da Embaixada foram significativamente impactadas pela pandemia da covid-19. Não obstante, a Embaixada realizou ou colaborou para a organização dos seguintes eventos: Apresentação do Calendário UBRAFE das principais feiras de negócios do Brasil; Degustação alusiva ao Dia Internacional do Café; «Espumantes do Brasil»; 4º Mercado da América Latina; «Cafés do Brasil»; Websummit; 3º Dia da Inovação Empresarial Brasil-Portugal/Demoday StartOut Brasil; Seminário «Agronegócio Sustentável no Brasil», organizado pela CRE/Senado Federal.

34. A Embaixada em Lisboa apoiou a realização de diversas missões empresariais brasileiras a Portugal. Dentre as missões oficiais, destaco o encontro realizado, durante a visita do Senhor Ministro de Estado de Relações Exteriores a Portugal, na sede da Confederação Empresarial de Portugal (CIP). Outras missões apoiadas pela Embaixada foram as seguintes: Missão técnico-comercial Brasil-Lisboa do Programa Jovem Exportador; «Missão Portugal», organizada pela APEX-Brasil; Apoio à visita do presidente da EMBRATUR a Lisboa; Visita do Ministro do Turismo, ocasião em que se assinou protocolo de entendimento com o Ministério da Economia e da Transição Digital sobre o «programa Revive»; Visita do Vice-governador da Bahia; Missão por ocasião da Web Summit do Diretor de Negócios Apex e do Secretário Especial Adjunto da Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia do Brasil; e Visita do Secretário de Turismo e Cultura de Minas Gerais.

35. Nos últimos dois anos, a equipe da Embaixada participou de diversas conferências, «workshops», «webinars» e seminários com vistas a promover o comércio e os investimentos bilaterais. Divulgou, igualmente, grande número de iniciativas realizadas no Brasil, tais como: Feira Internacional Expodireto Cotrijal; Calendário de Feiras no Brasil da UBRAFE; Feira em São Paulo «Wine Trade & Cachaça Trade Fair»; Feira APAS SHOW; Licitação Internacional Urânia; Atlantic Connection 2020; Apex Brasil -

Web Summit 2020; Semana da Inovação 2020; Rodada Virtual de Negócios - Região Nordeste - Setor alimentos, bebidas e moda; «Brasil Investment Forum» 2021; Women in Coffee Business Round; Brazil Investment Infrastrucutre - Roads - Forum; Rodada de Negócios de produtos naturais orgânicos promovida pela Apex-Brasil; Wine & Cachaça Trade Fair; Rodada de Negócios ProGlobal do SEBRAE-RJ; ExpoQueijo Brasil; e World Plastic Connection Summit.

V - RELAÇÕES ECONÔMICAS

V.A - Acordo MERCOSUL-UNIÃO EUROPÉIA

36. Portugal sempre esteve entre os maiores defensores do Acordo MERCOSUL-UE. Recentemente, o Primeiro-Ministro António Costa asseverou que a sua eventual não ratificação seria um «erro histórico». Na formulação do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, o país enxerga-se como «beneficiário líquido» da tratativa, que, além de aumentar as vendas de seus produtos, sobretudo agropecuários (azeites, queijos e vinhos), teria relevantes implicações geopolíticas. Portugal é, com efeito, um parceiro especial neste domínio, tendo em vista o interesse convergente de Brasília e Lisboa na rápida aprovação e vigência do Acordo Mercosul-EU.

37. Minha equipe foi orientada a promover incessantemente o acordo entre os interlocutores locais e o público em geral, com apresentações em locais que foram desde a Assembleia da República até instituições de ensino portuguesas. O alcance do trabalho do posto nesse sentido foi ampliado significativamente pela circunstância de que Portugal assumiu, no primeiro semestre de 2021, a presidência do Conselho da UE. A Embaixada em Lisboa contribuiu para a realização, em abril último, de evento virtual sobre o Acordo MERCOSUL-UE que, organizado pela presidência portuguesa do Conselho da UE, a CNI e sua congênera portuguesa, reuniu os titulares das diplomacias dos dois países e repercutiu em veículos de imprensa.

38. Lisboa esteve, de fato, nos últimos anos, entre as principais capitais europeias onde se concentrou o esforço brasileiro pela entrada em vigor do Acordo MERCOSUL-UE. Prova disso foi a extensa agenda, nesta capital, do sr. Ministro das Relações Exteriores, que, conforme já registrado neste relatório, escolheu Portugal para a realização da sua primeira visita bilateral a um país europeu, ao início de julho último. A visita ensejou a discussão de estratégias em favor do acordo com o Presidente da República Portuguesa e o Ministro Augusto Santos Silva, assim como uma defesa enfática da tratativa junto a empresários e imprensa locais, em entrevistas de ampla repercussão em Portugal.

V.B - Acordo de Serviços Aéreos

39. Brasil e Portugal celebraram novo Acordo de Serviços Aéreos a 2 de julho de 2021, assinado pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil e pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, durante a visita do titular da diplomacia brasileira a Lisboa. O novo acordo moderniza as relações bilaterais no setor de serviços aéreos, permitindo a ampliação do número já significativo de rotas operadas entre o Brasil e Portugal. Consolida, de resto, regras tarifárias nas viagens entre os países. A Embaixada em Lisboa acompanhou e favoreceu os trâmites que possibilitaram a assinatura do acordo, em coordenação com a Secretaria de Estado das Relações Exteriores, a Agência Nacional de Aviação Civil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal. O novo Acordo de

Serviços Aéreos estimula o turismo entre o Brasil e Portugal, e pode revelar-se instrumental na persecução do objetivo de incrementar o número de turistas europeus que visitam o Brasil.

V.C - Criação do Setor do Agronegócio

40. Em linha com a orientação da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, criei o Setor do Agronegócio (SEAGRO) na Embaixada em Lisboa. O SEAGRO intensificou as relações desta Embaixada com autoridades portuguesas do Ministério da Agricultura e membros da sociedade civil ligados ao setor. Atuou em apoio ao Setor de Promoção Comercial na identificação de oportunidades de exportação para o Brasil. O SEAGRO, em articulação com a Embaixada em Londres, criou publicação própria, o «Boletim Agro Sustentável». A minha primeira intervenção no periódico teve boa repercussão na imprensa local. O SEAGRO também se dedicou com afinco à organização da visita muito satisfatória que veio a fazer a Portugal a titular brasileira da pasta da Agricultura, como se registrará a seguir.

V.D - Visita da Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

41. A Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, fez visita de trabalho a Portugal entre 11 e 14 de outubro de 2020. A Ministra e sua homóloga portuguesa, Ministra Maria do Céu Antunes, em pronunciamento público, fizeram vigorosa defesa conjunta do Acordo MERCOSUL-UE. O pronunciamento foi reproduzido com boa amplitude pela imprensa dos dois países. A Ministra Tereza Cristina da Costa Dias apresentou dados sobre a sustentabilidade da agropecuária brasileira aos mais relevantes atores locais no setor. Nessa mesma ocasião, o Secretário da Internacionalização do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Dr. Eurico Brilhante Dias, proferiu uma das mais enfáticas defesas do Acordo MERCOSUL-UE já feitas por autoridade portuguesa.

42. A Ministra Tereza Cristina da Costa Dias visitou o porto de Sines, hoje o principal de Portugal em circulação de mercadorias, com vistas a perscrutar a criação de armazéns de empresas agropecuárias brasileiras nas novas instalações que lá se encontram em construção. A APEX-Brasil participou da missão e ajudou a viabilizar o contato de empresários brasileiros com o porto de Sines. Recentemente, o estado da Bahia firmou memorando de cooperação com o porto, explicitamente vinculado pelos seus gestores à visita da Ministra brasileira. A titular da Agricultura deu entrevistas a alguns dos principais periódicos locais. Artigo da sua autoria estampou edição especial do aludido «Boletim Agro Sustentável» desta Embaixada.

V.E - Visita do Ministro do Desenvolvimento Regional

43. O Ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, realizou visita a Lisboa entre 7 e 9 de novembro de 2021. O Ministro Rogério Marinho destacou, no encontro que manteve com o Ministro do Ambiente e Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, que o maior desafio social e ambiental do Brasil consiste na universalização do tratamento de água e esgoto. O Ministro também destacou que o Brasil lançará em breve um novo marco hídrico, focado na sustentabilidade e no aprimoramento da infraestrutura hídrica, em parceria com o setor privado. O Ministro Rogério Marinho participou de evento social

com empresários selecionados dos dois países, ocasião na qual pode destacar oportunidades de investimentos.

44. O Ministro Rogério Marinho firmou, em Lisboa, Memorando de Entendimento institucional entre o Ministério do Desenvolvimento Regional, o Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Ministério do Ambiente e Ação Climática, bem como Planos de Trabalho com diversas instituições privadas e públicas locais. A comitiva brasileira visitou a Estação de Tratamento de Águas Residuais de Alcântara. O Ministro brasileiro tratou de oportunidades de investimentos em obras públicas no Brasil com o CEO do Grupo Mota-Engil, Mário Rui, e com a Presidente do Cluster Nacional para a Construção, Engenharia e Arquitetura, Rita Moura.

VI - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

VI.A - Visita do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

45. O Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, realizou visita a Portugal entre 31 de maio e 3 de junho de 2021. A visita teve por objetivos principais a participação na cerimônia de inauguração do cabo submarino EllaLink; a assinatura de Memorandos de Entendimento em CTI; e a exploração de oportunidades de cooperação com instituições portuguesas. O Ministro Marcos Pontes participou, em Sines, da inauguração do cabo submarino EllaLink, em cerimônia que contou com a presença do Primeiro-Ministro António Costa. O EllaLink é o primeiro cabo submarino de fibra ótica que liga diretamente o Brasil e a Europa. O cabo tem 6 mil quilômetros de extensão, conectando diretamente a cidade de Fortaleza (Brasil) a Sines (Portugal), sem a necessidade de os dados passarem pelos Estados Unidos.

46. Firmaram-se, no encontro bilateral do Ministro Marcos Pontes com seu homólogo português, Ministro Manuel Heitor, três Memorandos de Entendimento em Nanociência, Física Nuclear e com vistas à formação de uma rede de cooperação em ciência, tecnologia e inovação. O Ministro Marcos Pontes visitou o Centro de Investigação em Materiais (CENIMAT) da Universidade Nova de Lisboa para tratar de possível cooperação no âmbito do Memorando de Entendimento em Nanociência. O Ministro Marcos Pontes também visitou o pavilhão da Ciência Viva para examinar possibilidades de cooperação no âmbito do Memorando de Entendimento para a formação de uma rede na área de ciência, tecnologia e inovação.

VI.B - «Fintech Match Brasil-Portugal»

47. A Embaixada em Lisboa promoveu, no dia 1º de outubro de 2021, o evento «Fintech Match Brasil-Portugal». O evento ocorreu presencialmente na Fintech House, principal hub para startups do setor financeiro em Portugal. Quatro fintechs brasileiras (S3 Bank, Stark Capital, Transfeera e Inco.vc) e quatro fintechs portuguesas (Swood, Visor.ai, Loqr e Utrust) fizeram apresentações acerca de sua experiência, soluções desenvolvidas e áreas de atuação, para jurado especializado. O evento contou com o apoio das seguintes empresas e associações: Itaú, Abreu Advogados, Fintech House, Abfintechs, Core Angels Atlantic e rede Record. Produziram-se três reportagens sobre o evento, duas em mídia eletrônica e uma em mídia televisiva.

VI.C - Startout Brasil - Lisboa 2021

48. A Embaixada em Lisboa prestou apoio à realização do programa StartOut Brasil em Lisboa. O StartOut é um programa de apoio à inserção de startups brasileiras nos mais promissores eco-sistemas de inovação do mundo, realizado pelo Itamaraty, o Ministério da Economia, a Apex-Brasil, o Sebrae Nacional e a Anprotec. Lisboa foi a primeira cidade do mundo a receber um segundo ciclo do programa StartOut. O segundo ciclo de Lisboa teve início em maio passado, com a seleção de 40 startups que passaram por um processo de capacitação e preparo para a internacionalização. Numa segunda etapa, foram selecionadas 15 startups para participarem da missão presencial ao Web Summit, maior evento de tecnologia da Europa

VI.D - Stand Brasileiro no Web Summit 2021

49. No dia 2 de novembro de 2021, realizou-se a inauguração do stand do Brasil no Web Summit, o maior evento de empreendedorismo e tecnologia da Europa. O stand foi contratado pela Embaixada em Lisboa, no âmbito do Programa Diplomacia da Inovação. A Apex-Brasil encarregou-se da montagem e gestão do espaço. O stand contribuiu para robustecer a imagem do Brasil como país que busca o fortalecimento da economia digital e da inovação, além de proporcionar maior visibilidade às startups presentes. Graças à cooperação entre o Itamaraty e a Apex-Brasil, um total de 34 startups foram trazidas à Lisboa, 15 no âmbito do StartOut e 19 exclusivamente para o Web Summit. Mais de 42 mil pessoas estiveram presentes no Web Summit. O evento também contou com a participação de 1.519 startups, 872 investidores, 1878 profissionais de mídia e 211 parceiros, entre os quais o Brasil.

VI.E - 3º Dia da Inovação Brasil-Portugal

50. Na esteira do Web Summit (01-04/11/2021), a Embaixada em Lisboa, em parceria com a Apex-Brasil e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira, realizou o 3º Dia da Inovação Brasil-Portugal. No evento, foram realizadas dez apresentações por startups selecionadas, as quais foram avaliadas por um júri composto por representantes da Helena Amazon Web Services, Portugal Ventures, Cross Atlantic Ventures e Bynd Ventures Capital. A empresa NeuralMind ganhou o prêmio de melhor produto e o Portal de Compras Públicas obteve a melhor avaliação global. Também realizaram apresentações no evento o Secretário Especial Adjunto de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, Bruno Portela, e o Presidente do SERPRO, Gileno Barreto.

VII - RELAÇÕES CULTURAIS E EDUCACIONAIS

VII.A - Relações Culturais

51. As atividades do Setor Cultural da Embaixada em Lisboa foram particularmente afetadas pela pandemia da covid-19. Após dois eventos realizados em fevereiro de 2020 com apoio da Embaixada -- o concerto da Orkestra Rumpilezz na Casa da Música, no Porto, e a exposição de desenhos do quadrinista André Diniz, em Lisboa --, o início da pandemia e o fechamento de espaços culturais em todo o país obrigaram a Embaixada a reformular sua forma de atuação nesse campo. Privilegiaram-se a cooperação e articulação institucional de longo prazo sobre a realização de eventos (ou, eventualmente, a busca de alternativas praticáveis para os eventos presenciais).

52. Merecem destaque, nesse sentido, a produção e o lançamento de podcasts informativos sobre cultura brasileira, como a série «Entre Dois Mundos», sobre arquitetura contemporânea brasileira, coordenada pelo arquiteto Gustavo Utrabo. Ou a série «Torna Viagem - as idas e vindas da música entre Brasil e Portugal», uma coprodução entre a Rádio MEC do Rio de Janeiro e a rádio Antena 2 (RTP). Coordenada pelo compositor João Guilherme Ripper, a série «Torna Viagem» já está em difusão no Brasil e deve ser transmitida em Portugal a partir de 2022.

53. A Embaixada em Lisboa coordenou o primeiro projeto de coprodução Brasil-Portugal em história em quadrinhos, num formato inovador para esse ramo da cultura em âmbito mundial. Esse projeto foi implementado com vistas ao lançamento, em 2022, de novela gráfica sobre D.Pedro I, no contexto das comemorações do Bicentenário da Independência. Participam do projeto a Bienal de Quadrinhos de Curitiba, pelo lado brasileiro, e a Editora Polvo, pelo lado português, com apoio do Itamaraty e do Instituto Camões.

54. Outros eventos previstos para 2020 foram adiados ou reformulados: a 3^a Mostra de Cinema do Brasil, originalmente prevista para junho de 2020, no Cinema São Jorge, foi realizada em outubro do mesmo ano, mas Putz! em formato drive-in -- também uma inovação concebida pela Embaixada para fazer frente aos protocolos sanitários. A exposição «Múltiplo Leminski», em parceria com a Casa da América Latina, originalmente prevista para março de 2020, foi finalmente realizada em outubro de 2021.

55. Dentre as iniciativas tradicionalmente apoiadas pela Embaixada, destaca-se a Feira do Livro de Lisboa -- um dos poucos eventos culturais do calendário da cidade que se realizou nos dois últimos anos, ainda que em datas alternativas às tradicionais (agosto/setembro em vez de maio/junho) devido à pandemia e com restrições ao acesso de público. A Embaixada participou com stand próprio nas duas edições. Os festivais de cinema IndieLisboa (independente), DocLisboa (documentários), MotelX (terror), Monstra (animação) e a feira de quadrinhos Amadora BD tiveram suas edições de 2020 canceladas ou transferidas parcialmente para o ambiente virtual. Os festivais DocLisboa e Monstra e a feira Amadora BD realizaram-se novamente no formato tradicional em 2021 e contaram com apoio da Embaixada por meio de recursos concedidos pelo Departamento Cultural e Educacional do Ministério das Relações Exteriores.

VII.B - Relações Educacionais

56. No campo educacional, parte do trabalho cotidiano da Embaixada volta-se para a emissão de «Declarações de Notas». Estas declarações têm por objetivo converter as notas de históricos escolares emitidos no Brasil à escala portuguesa de notas, a fim de que alunos de todas as idades, oriundos de instituições de ensino brasileiras, possam prosseguir seus estudos em Portugal. Anteriormente à pandemia da covid-19, o número de declarações emitidas crescia ano a ano, com um recorde de 7.194 declarações emitidas em 2019. Como era lícito esperar, tanto pelas restrições de mobilidade quanto pelo fechamento das instituições de ensino, este número caiu consideravelmente em 2020, tendo sido emitidas, naquele ano, 5.410 declarações. No entanto, em 2021 este número voltou a crescer, tendo sido emitidas, nos primeiros dez meses do ano corrente, 6.080 declarações.

57. Essa tendência traz consigo a preocupação de que a demanda de nacionais brasileiros ultrapasse a capacidade de resposta ágil do Setor Educacional. Para contornar o problema, a Embaixada gestionou o início de negociação de um Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Portuguesa sobre a concessão de equivalência de estudos de educação básica/fundamental e média/secundária. O acordo visaria a regular e tornar mais célere a conversão de notas entre os diferentes métodos de avaliação, utilizados no Brasil, e o sistema único de notas de Portugal. Estima-se que, uma vez celebrado este acordo, aproximadamente 80% das declarações se tornariam desnecessárias, liberando recursos humanos para outras funções afetas à Cooperação Acadêmica e ao Acesso Profissional.

58. A este respeito, cabe o registro de que, em maio deste ano, se realizou, após um hiato de mais de três anos, a VII Reunião da Subcomissão para o Reconhecimento de Graus e Títulos Acadêmicos e Questões relativas ao Acesso a Profissões e ao seu Exercício. Na ocasião, avançou-se nos trâmites em torno do Acordo referido acima. Para além disso, discutiram-se questões referentes ao acesso ao mercado de trabalho, com especial foco nas dificuldades sofridas, nesse domínio, por algumas categorias profissionais (sobretudo professores e profissionais de saúde). No futuro, convirá que a Embaixada em Lisboa continue a acompanhar de perto as soluções e propostas de encaminhamento então identificadas, de modo a estender a um número cada vez mais amplo de categorias profissionais a promessa do «estatuto da igualdade», consagrada no Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta de 2001.